

INCORPORANDO TECNOLOGIAS DIGITAIS EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE PROJETO SOBRE SUSTENTABILIDADE

Simone Makiyama¹
Bruna Ellen de Moura Calixto²
Aline Maria Silva da Cunha¹
Livia Barreto Moura¹
Maria Eduarda Ricciardi Soares¹

¹Universidade Federal de Alagoas (Ufal)

²Secretaria de Estado da Educação (SEDUC-AL)

**EIXO: DOCÊNCIA, CIÊNCIA E TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO**

RESUMO

O presente trabalho consiste na apresentação de uma proposta pedagógica que envolve um projeto de sustentabilidade por meio da utilização de ferramentas digitais para o aprendizado de Inglês no Ensino Médio de uma escola pública na periferia de Maceió - AL. Dialogando com o compromisso nacional para um desenvolvimento sustentável e o contexto contemporâneo de protagonismo tecnológico (Modelski; Giraffa; Casartelli, 2019), o projeto se norteia nos preceitos do Letramento Crítico (Janks, 2014) e elaboração de materiais didáticos (Vilaça, 2009). Como resultados esperados, esta proposta busca contribuir para o ensino de Língua Inglesa que leve em conta a realidade dos alunos com vistas a favorecer um aprendizado significativo e promover a formação da cidadania e sujeitos socialmente ativos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de inglês; escola pública; sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa apresentar uma proposta pedagógica para o estudo de Inglês no Ensino Médio, tendo como tema a sustentabilidade e fazendo uso de Tecnologias Digitais (TD). Essa proposta foi desenvolvida dentro do subprojeto de Letras-Inglês do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid/Ufal), vinculado ao Ministério da Educação e que tem como objetivo o aperfeiçoamento da formação docente inicial.

Nessa proposta, entendemos a sustentabilidade como parte dos saberes que contribui para a formação cidadã, um dos propósitos estabelecidos pelos documentos legais da educação brasileira, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018). Tendo essa premissa, decidimos incorporar ferramentas digitais no ensino, pois percebemos que tais recursos podem colaborar para o engajamento dos estudantes na aprendizagem, permitindo o respeito ao ritmo individual do aluno no desenvolvimento da língua em estudo (Barcellos; Nunes, 2017).

2 METODOLOGIA

A proposta pedagógica foi elaborada para alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola estadual situada na periferia de Maceió, AL. Devido ao acesso dos estudantes aos *smartphones*, esse dispositivo é a principal ferramenta de acesso ao conteúdo disponibilizado neste projeto. A aplicação da proposta é composta por quatro aulas, que abarcam pesquisa sobre sustentabilidade, questionários e o uso da ferramenta *WebQuest*, que é uma metodologia de pesquisa em que os alunos trabalham de forma colaborativa para realizar uma tarefa e fazem uso de recursos disponíveis na internet.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pretendemos ter três produtos finais: elaboração da *Webquest*, com orientações de pesquisa e materiais didáticos digitais que podem ser acessados pelos alunos em casa; materiais audiovisuais desenvolvidos pelos alunos acerca da sustentabilidade; e uma horta suspensa e composteira

produzida pelos estudantes. Como se trata de uma proposta a ser implementada, os resultados ainda não foram evidenciados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que o envolvimento dos alunos em um projeto acerca da sustentabilidade promova a consciência ambiental e o letramento digital por meio da aprendizagem de Língua Estrangeira, além de pôr em prática a sétima competência da BNCC de linguagens e tecnologias do Ensino Médio (BRASIL, 2018).

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Pibid/Ufal, cujas práticas proporcionaram a realização da proposta juntamente ao apoio da Capes, bem como à Escola Estadual Dom Otávio Barbosa de Aguiar, por possibilitar espaço de análise, aplicação e reflexão sobre a prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, P; NUNES, M. Análise de material didático de língua estrangeira voltado a contextos tecnológicos e produzido por professores em formação. **CINTED-UFRGS**, v. 15, n. 2, p. 1-10, 2017.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a base. Brasília. 2018.

MODELSKI, D; GIRAFFA, L M. M.; CASARTELLI, A. de O. Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 45, e180201, 2019.

PERES, R; CUARELI, A. A tecnologia no contexto escolar: webquest–uma ferramenta proposta por Bernie Dodge. In: **Anais do IX Colóquio de Estudos Literários: diálogos e perspectivas [livro eletrônico]**, Londrina: UEL, 2015, p .492-499. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/qGwHqPyjqbw5JxvSCnkVrNC/>> Acesso 15 out. 2023.

VILAÇA, M. O material didático no ensino de língua estrangeira: definições, modalidades e papéis. **Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades**, v. 8, n. 30, p. 1-14, 2009.